

P O E S I A

JOÃO ALMINO

O NÃO POETA

o não poeta
colhe o silêncio que resta
e semeia sobre um corpo
sentimento materializado
ama o instante que se prolonga

como se sonhasse
sonhos realizados

PARTIDA

coração
de cobre
partido esquecido

como vulcão

OUTRO DIA

às claras o desespero
o entulho brilha.
à tarde,
um novo lixo

o sol renasce
como espelho

*João Almino é escritor e diplomata, autor dos romances *Idéias para onde passar o Fim do mundo* (editora Record), *Samba-Enredo (Marco Zero)* e *As cinco estações do amor* (editora Record), este último ganhador do Prêmio Casa de las Américas 2003.*